

Eduardo Augusto Bezerra <bezerra@eel.ufsc.br> - Jul. 2002

(para maiores detalhes ver: "Practical C++, Rob McGregor" e "C++ Manual de Referencia Comentado, Bjarne Stroustrup")

PONTEIROS EM C++

- Um ponteiro e' um tipo especial de variavel que armazena um endereco de memoria.
- Um ponteiro e' o endereco de um dado (objeto) de um tipo especifico.
- Endereco e' o inicio da area de memoria que contem o dado.
- O tipo determina o tamanho do dado, funcoes e operadores.

Obs. Tamanho do dado:

Ex:

```
char grade;      // 1 byte
short score;    // 2 bytes
float average;  // 4 bytes
```

```
char *pGrade = &grade;      // 4 bytes (tamanho de um inteiro)
short *pScore = &score;      // 4 bytes (tamanho de um inteiro)
float *pAverage = &average; // 4 bytes (tamanho de um inteiro)
```

Fim-Obs.

variavel ponteiro p

```

      p          *p
+-----+      +-----+
|       |----->| 25 |
+-----+      +-----+
```

```
cout << *p; // escreve 25
*p = 30;    // altera *p
```

- O operador unario * possibilita que um dado seja referenciado indiretamente.

Declaracao de uma variavel do tipo ponteiro:

```
int *p; // p e' um ponteiro para inteiros
double *q;
```

em C++

```
int* p;
double* q;
```

Obs. Para declarar 3 ponteiros na mesma linha:

```
int *p, *q, *r;
```

Fim-Obs.

- O endereço de um ponteiro é desconhecido antes da compilação/execução.
- Utilizar o operador unário & em uma variável. Esse operador retorna um ponteiro para o objeto.

```
Ex: int m = 0;
    int n = 0;
    int* p = &n; // variável ponteiro p aponta para variável inteiro n
    // *p é um alias (nome alternativo) de n
    *p = 30; // altera n
    p = &m; // agora *p aponta para m e não n
    *p = 20; // altera m
```

EX:

```
#include <iostream>
using namespace std;
void main() {
    int var = 50;
    int *pVar;
    pVar = &var;
    cout << "Variável var apontada por pVar == " << *pVar
    << "\nvar está no endereço " << pVar << endl;
}
```

Obs. **IMPORTANTE!!!!**

Entender a diferença entre *pVar e var, e também entre *p, m e n

Fim-Obs.

Ponteiros para "structs"

```
#include <iostream>
using namespace std;

typedef struct {
    int largura;
    int altura;
    unsigned *bits;
} Image;

void main() {
    Image pic1;
    Image *pImage = &pic1;
    pic1.largura = 100;

    cout << "pic1.largura == " << pic1.largura << endl;
    cout << "pImage->largura == " << pImage->largura << endl;
    cout << "(*pImage).largura == " << (*pImage).largura << endl;
    cout << "(&pic1)->largura == " << (&pic1)->largura << endl;

    // -> é o operador ponteiro para membro de struct, class, union

    // Quais as saídas após a execução da instrução abaixo?

    (*pImage).largura = 50;

    cout << "pic1.largura == " << pic1.largura << endl;
    cout << "pImage->largura == " << pImage->largura << endl;
    cout << "(*pImage).largura == " << (*pImage).largura << endl;
```

```
cout << "(&pic1)->largura == " << (&pic1)->largura << endl;
}
```

Ex:

```
struct date {
    int day;
    int month;
    int year;
};
date dt;

date* pDt = &dt;
```

```
// . tem precedencia sobre * USAR PARENTESSES!
```

```
dt.day = 14;      (*pDt).day = 14;      pDt->day = 14;
dt.month = 8;     (*pDt).month = 8;     pDt->month = 8;
dt.year = 2002;   (*pDt).year = 2002;   pDt->year = 2002;
```

Uso de ponteiros para passagem de parametros para funcoes

```
Ex: struct poligono {
    int cor_da_borda;
    int cor;
    int pt[1000];
};
```

- Estrutura imaginaria representando um poligono de ate' 1000 vertices.
- Enviar essa estrutura para uma funcao significa gasto em tempo de processamento e memoria para armazenamento -> copiar para a pilha 4008 bytes (1 inteiro == 4 bytes), e no final da execucao desempilhar tudo.
- O prototipo da funcao seria:

```
void f1(poligono meuPoligono){
    ...
    meuPoligono.cor_da_borda = 1;
    ...
}
```

- Passando o ponteiro, o prototipo da funcao seria:

```
void f1(poligono *meuPoligono){
    ...
    meuPoligono->cor_da_borda = 1;
    ...
}
```

Ex: Escrever a funcao swap(i, j) e a chamada para essa funcao. A funcao recebe duas variaveis inteiras e realiza a troca dos conteudos dessasvariaveis entre elas. Apos a execucao, i contera' j e j contera' i.

Solucao: Passar os enderecos das variaveis na memoria.

```
void swap(int* i, int* j) {
    int tmp = *i;
    *i = *j;
```

```

    *j = tmp;
}

//chamada:
swap(&x, &y);

```

Arrays e ponteiros

- Considerando as definições "int a[100], b[100];", em qualquer expressão, "a" se comportará como &a[0], e "b" como &b[0]

Ex:

```

int M[100];
int *pM;
pM = &M[0]; // ou pM = M

```

Ex: Definir a função soma(M, n) que retorna o somatório dos n primeiros elementos do array M.

```

int soma(int* p, int n){
    int total = 0;
    for (int i = 0; i < n; i++)
        total += p[i];
    return total;
}

// chamada:
soma (M, 50); // soma dos 50 primeiros elementos de M

```

p	M
+-----+	+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
----->	25 -2 12 62 73 33 12 ...
+-----+	+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+

```

M[0] == p[0] == *p
M[1] == p[1] == *(p+1)

```

Ex: Escrever função para copiar n elementos do array q para o array p.

```

void copy(int* p, int* q, int n) {
    for (int i = 0; i < n; i++)
        p[i] = q[i];
}

// chamada:
copy (a, b, 75);

```

Aritmética de ponteiros

- Os operadores ++ e -- podem ser utilizados para mover ponteiros na memória.
- O número de bytes sobre os quais o ponteiro se desloca depende do tipo da variável ponteiro em questão.
- Por exemplo, em um ponteiro do tipo char, um incremento na variável ponteiro representa o salto na memória para o byte seguinte.
- Já em um ponteiro do tipo int, o salto será de sizeof(int) bytes.

Ex: `int* p = a;`

`// p aponta para o elemento 0 do array A (*p == A[0])`
`// ao se executar p = p + 1; fara' p apontar para A[1]`

Ex: `x = *p++;` // x recebe o valor apontado por p, e apos isso o ponteiro e' incrementado.

`x = *(p++);` // x recebe o valor apontado por p, e apos isso o ponteiro e' incrementado.

Ex: `x = ++p;` // p e' incrementado, e apos o valor e' utilizado.

errado.

`x = *(++p);` // ponteiro e' incrementado, e o conteudo da nova posicao e' atribuido a x.

Ex:

```
void copy(int* p, int* q, int n) {
    for (int i = 0; i < n; i++)
        *p++ = *q++;
}
```

Ex:

```
int sum (int* p, int n){
    int total = 0;
    for (int i = 0; i < n; i++)
        total += *p++;
    return total;
}
```

total = total + *p++

Ex: Programa que utiliza aritmetica de ponteiros para mostrar uma string na ordem certa e na ordem reversa.

```
#include <string.h>
#include <iostream>
using namespace std;
```

```
char * ReverseString(char *pStr){
    int len = strlen(pStr); // numero de caracteres
    char *s = &(pStr[0]); // s aponta para o inicio da string
    char *e = &(pStr[len-1]); // e aponta para o final da string
    char temp;
```

```
do {
    // troca caracteres das extremidades
    temp = *s;
    *s = *e;
    *e = temp;
    // move para dentro da string a partir das extremidades
    ++s;
    --e;
} while (s < e); // repete ate' a metade da string
return pStr;
}
```

```
void main() {
    char str[30];
    strcpy(str, "Esta eh uma string de teste.");
    char *ch = &str[0];
    for (unsigned i = 0; i < strlen(str); i++)
        cout << *ch++;
    cout << endl << endl << ReverseString(str) << endl;
```

```
}

```

A funcao abaixo pode ser utilizada como base para escrever uma funcao para leitura controlada do teclado.

```

/*****
/* byte Ler (int col, int lin, char *str, int tamanho, int flag, flag1) */
/* Eduardo Bezerra, Janeiro de 1992 */
/*****
byte Ler(int col, int lin, char *str, int tamanho, int flag,int flag1){
    int i, c, flcaneta = TRUE;
    char inf, sup;

    inf = flag ? ' ' : '0';
    sup = flag ? '}' : '9';
    gotoxy(col,lin);

#ifdef EMULA
    if (flag1)
    do{
        caneta ();
        if (*bufcta){
            putch (BELL);
            StrSub (str,bufcta,5,8);
            str[9] = '\0';
            str[0] = '0';
            flcaneta = FALSE;
        }
        c = bdos(0x06,0xff);
    } while ( !c && flcaneta );
#endif

    if (flcaneta){
        i = 0;
        do{
            if (!flag1) /* Se flag1 == .T. , primeiro caracter foi */
                c = getch(); /* lido por caneta(), os demais pelo tecl. */
            /* Se flag1 == .F. , todos pelo teclado */
            flag1 = FALSE;
            c = toupper(c);
            if ((c == 'X') && !flag)
                break;
            switch (c){
                case BKSPC : if(i == 0)
                    i--;
                    else{
                        putch(BKSPC); putch(' '); putch(BKSPC);
                        i -= 2;
                        *str-- = '\0';
                    }
                    break;

                default :
                    if (c >= inf && c <= sup){
                        if (i < tamanho){

```

```
        putchar(c);
        *str++ = c;
    }
    else i--;
}
else i--;
}
i++;
} while (c != ENTER);
*str = '\0';
}
else
    c = ENTER;
return c == ENTER ? OK : c;
}
```